

PARTIDO REPUBLICANO DEMOCRATA DA BAHIA

Partido político baiano fundado em 15 de março de 1910 por José Joaquim Seabra, que foi também seu principal líder. Em 1935, junto com os demais partidos de oposição do estado, passou a integrar a Concentração Autonomista da Bahia.

Dominando a política baiana desde 1912, J. J. Seabra sofreu seu primeiro grande revés em 1922, ao ser derrotado como candidato à vice-presidência da República na chapa de oposição a Artur Bernardes. Essa derrota determinou o enfraquecimento de seu poder pessoal e do poder do Partido Republicano Democrata, que conheceu um período de crise interna, com inúmeras defecções, muitas vezes seguidas da adesão ao novo partido criado no estado, a Concentração Republicana da Bahia.

Em 1927, com a criação do Partido Republicano Baiano, integrado por ex-seabristas, pelos irmãos Calmon e pelos irmãos Mangabeira, o Partido Republicano Democrata praticamente desapareceu da vida política estadual. Nas eleições presidenciais de 1930, J. J. Seabra e seus seguidores tentaram recuperar a posição perdida. Seabra apoiou a Aliança Liberal e tornou-se líder de um grupo de estudantes universitários que propagavam as ideias aliancistas. Após a Revolução de 1930, entretanto, J. J. Seabra teve suas esperanças frustradas ao ver o governo estadual ser entregue ao tenente Juraci Magalhães. O antigo chefe político tentou então reorganizar o Partido Republicano Democrata, como partido de oposição ao governo provisório de Getúlio Vargas na luta pela reconstitucionalização do país.

Nas eleições de maio de 1933 para a Assembleia Nacional Constituinte, integrando a legenda A Bahia ainda é a Bahia, o Partido Republicano Democrata elegeu J. J. Seabra, seu único representante. Nas eleições estaduais de outubro de 1934, o partido continuou a integrar o bloco oposicionista, reunido na Legenda Governador Otávio Mangabeira. Contudo, mesmo unida, a oposição não conseguiu derrotar os candidatos situacionistas do Partido Social Democrático. Logo após as eleições, a união das oposições constituiu um novo partido, a Concentração Autonomista da Bahia.

Alzira Alves de Abreu

FONTES: CARONE, E. *República nova*; CARONE, E. *Segunda República* (5/1/1933); SEABRA, J. *Humilhação*; SILVA, H. 1933; *Tarde* (5, 13/1/1932).